

“

Álgebra Linear II | 21003

Proposta de resolução

1. (1 valor) Seja $A \in \mathcal{M}_{4 \times 4}(\mathbb{C})$. Suponha que 0 é um valor próprio de A , tal que $\text{ma}(0) = 4$ e $\text{mg}(0) = 2$.

Mostre que $A^3 = 0_{4 \times 4}$.

Resolução: Pelo teorema de Jordan, existe uma matriz invertível $P \in \mathcal{M}_{4 \times 4}(\mathbb{C})$, tal que $J = P^{-1}AP$ é na forma canónica de Jordan.

Porque $\text{ma}(0) = 4 = \dim(A)$, 0 é o único valor próprio de A . Portanto, a diagonal de A consiste em zeros. Pois $\text{mg}(0) = 2$, J tem 2 blocos de Jordan. Existem três possibilidades para J :

$$J_1 = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \quad J_2 = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \quad J_3 = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

No caso J_1 , temos $A^3 = (PJ_1P^{-1})^3 = PJ_1P^{-1}PJ_1P^{-1}PJ_1P^{-1} = PJ_1^3P^{-1}$

$$= P \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}^3 P^{-1} = PJ_1 \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} P^{-1} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

No caso J_2 , temos $A^3 = (PJ_2P^{-1})^3 = PJ_2^3P^{-1}$

$$= P \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}^3 P^{-1} = PJ_2 \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} P^{-1} = P \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} P^{-1} = 0.$$

No caso J_3 , temos $A^3 = (PJ_3P^{-1})^3 = PJ_3^3P^{-1}$

$$= P \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}^3 P^{-1} = PJ_3 \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} P^{-1} = P \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} P^{-1} = 0.$$

Portanto, em todos os casos, temos que $A^3 = 0_{4 \times 4}$.

2. (2 valores) Considere a seguinte matriz $A \in \mathcal{M}_{5 \times 5}(\mathbb{C})$.

$$A = \begin{bmatrix} 42 & 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 42 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 42 & 0 & -2 \\ 0 & 3 & 0 & 42 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 42 \end{bmatrix}$$

Determine o polinómio característico de A ; os valores próprios de A , e suas multiplicidades algébricas e geométricas; J , a forma canónica de Jordan da matriz A ; e uma matriz invertível Q tal que $J = Q^{-1}AQ$.

Resolução:

Calculemos o polinómio característico da matriz A :

$$\begin{aligned} p_A(\lambda) &= |A - \lambda I_5| = \begin{vmatrix} 42 - \lambda & 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 42 - \lambda & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 42 - \lambda & 0 & -2 \\ 0 & 3 & 0 & 42 - \lambda & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 42 - \lambda \end{vmatrix} \\ &= (42 - \lambda) \begin{vmatrix} 42 - \lambda & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 42 - \lambda & 0 & -2 \\ 3 & 0 & 42 - \lambda & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 42 - \lambda \end{vmatrix} \\ &= (42 - \lambda)^2 \begin{vmatrix} 42 - \lambda & 0 & -2 \\ 0 & 42 - \lambda & 0 \\ 0 & 0 & 42 - \lambda \end{vmatrix} \\ &= (42 - \lambda)^3 \begin{vmatrix} 42 - \lambda & 0 \\ 0 & 42 - \lambda \end{vmatrix} = (42 - \lambda)^5. \end{aligned}$$

Logo, o valor próprio único da matriz é a solução da equação $p_A(\lambda) = 0$, isto é $\lambda = 42$ com multiplicidade algébrica $\text{ma}(42) = 5$. Vamos agora calcular a multiplicidade geométrica de 42.

$$A - 42I_5 = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & -2 \\ 0 & 3 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Logo $\text{mg}(42) = 5 - \text{rank}(A - 42I_5) = 5 - 3 = 2$.

Atendendo às multiplicidades algébrica e geométrica sabemos que a matriz de Jordan J que procuramos é constituída por dois blocos. Temos duas possibilidades: um tem dimensão 1 e o outro dimensão 4; um tem dimensão 2 e o outro dimensão 3.

Temos

$$(A - 42I_5)^2 = \begin{bmatrix} 0 & -3 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \neq 0_5,$$

$$(A - 42I_5)^3 = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = 0_5.$$

Portanto, a dimensão do maior bloco de Jordan é igual a 3 e obtemos

$$J = \begin{bmatrix} 42 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 42 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 42 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 42 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 42 \end{bmatrix}.$$

(alterar a ordem dos dois blocos de Jordan resulta em outra solução correta)

Para obter a matriz Q precisamos de calcular os vectores próprios e vectores próprios generalizados associados ao valor próprio 42.

Considere E_{42} . Seja $x = [x_1, x_2, x_3, x_4, x_5]^T$. Temos

$$\begin{aligned} E_{42} &= \{x \in \mathbb{C}^5 : (A - 42I_5)x = 0\} \\ &= \{x \in \mathbb{C}^5 : -1x_4 = 0, -2x_5 = 0, 3x_2 = 0\} \\ &= \{x \in \mathbb{C}^5 : x_2 = x_4 = x_5 = 0\} \\ &= \{[x_1, 0, x_3, 0, 0]^T : x_1, x_3 \in \mathbb{C}\} = \langle [1, 0, 0, 0, 0]^T, [0, 0, 1, 0, 0]^T \rangle. \end{aligned}$$

Seja N o espaço de vetores próprios generalizados de ordem 2, 1, e 0.

Temos $N = \{x \in \mathbb{C}^5 : (A - 42I_5)^2x = 0\}$

$$\begin{aligned} &= \{x \in \mathbb{C}^5 : -3x_2 = 0\} \\ &= \{x \in \mathbb{C}^5 : x_2 = 0\} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&= \{[x_1, 0, x_3, x_4, x_5]^T : x_2 \in \mathbb{C}\} \\
&= \langle [1, 0, 0, 0, 0]^T, [0, 0, 1, 0, 0]^T, [0, 0, 0, 1, 0]^T, [0, 0, 0, 0, 1]^T \rangle.
\end{aligned}$$

Porque $(A - 42I)^3 = 0$ e $\text{ma}(42) = 5 = \dim(A)$, sabemos que todo vetor que não está em N é um vetor próprio generalizado de ordem 3. Para iniciar nossa primeira cadeia, escolhemos um vetor v_3 em $\mathbb{C}^5 \setminus N$. A escolha mais simples é $v_3 = [0, 1, 0, 0, 0]^T$.

Obtemos a cadeira

$$\begin{aligned}
v_2 &= (A - 42I)v_3 = [0, 0, 0, 3, 0]^T, \\
v_1 &= (A - 42I)v_2 = [-3, 0, 0, 0, 0]^T.
\end{aligned}$$

Para iniciar nossa segunda cadeia, escolhemos um vetor u_2 em $N \setminus E_{42}$. Deve ser linear independente de v_2 . A escolha mais simples é $u_2 = [0, 0, 0, 0, 1]^T$.

Obtemos

$$u_1 = (A - 42I)u_2 = [0, 0, -2, 0, 0]^T.$$

Juntando, obtemos a matriz de semelhança Q :

$$Q = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ -2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

(Existem muitas outras soluções corretas para Q)

3. (1 valor) Considere a aplicação $\cdot|\cdot| : \mathbb{C} \times \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ definida por:

$$z|w = \text{re}(z\bar{w}).$$

Aqui, para $z = x+yi$, $x, y \in \mathbb{R}$, re é definida como $\text{re}(z) = \text{re}(x+yi) = x$.

Quais dos axiomas A1, A2, A3, e A4 (Def. 2.10) são válidos para a aplicação $\cdot|\cdot|$?

Resolução: A1: Sejam $z_1 = x_1 + y_1i$, $z_2 = x_2 + y_2i$, $w = x' + y'i \in \mathbb{C}$, $x_1, y_1, x_2, y_2, x', y' \in \mathbb{R}$. Então

$$\begin{aligned}
(z_1 + z_2)|w &= \text{re}((z_1 + z_2)\bar{w}) = \text{re}(((x_1 + y_1i) + (x_2 + y_2i))(x' - y'i)) \\
&= \text{re}((x_1 + x_2 + (y_1 + y_2)i)(x' - y'i)) \\
&= \text{re}((x_1x' + x_2x' + y_1y' + y_2y' + (y_1x' + y_2x' - x_1y' - x_2y')i) \\
&= x_1x' + x_2x' + y_1y' + y_2y'
\end{aligned}$$

Além disso,

$$\begin{aligned} z_1|w+z_2|w &= \mathbf{re}(z_1\bar{w}) + \mathbf{re}(z_2\bar{w}) = \mathbf{re}((x_1+y_1i)(x'-y'i)) + \mathbf{re}((x_2+y_2i)(x'-y'i)) \\ &= \mathbf{re}((x_1x' + y_1y' + (-x_1y' + x'y_1)i) + \mathbf{re}((x_2x' + y_2y' + (-x_2y' + x'y_2)i) \\ &= x_1x' + x_2x' + y_1y' + y_2y' \end{aligned}$$

Pois, axioma A1 é valida.

A2: Se $\alpha = i, z = w = 1$, temos

$$\begin{aligned} (\alpha z)|w &= (i \cdot 1)|1 = i|1 = \mathbf{re}(i \cdot \bar{1}) = \mathbf{re}(i \cdot 1) = \mathbf{re}(i) = 0, \\ \text{mas } \alpha(w|z) &= i(1|1) = i \mathbf{re}(1 \cdot \bar{1}) = i \mathbf{re}(1 \cdot 1) = i \mathbf{re}(1) = i \cdot 1 = i. \end{aligned}$$

Logo, axioma A2 não é valida.

A3: Sejam $z = x + yi, w = x' + y'i \in \mathbb{C}, x, y, x', y' \in \mathbb{R}$. Então

$$\begin{aligned} z|w &= \mathbf{re}(z\bar{w}) = \mathbf{re}((x + yi)(x' - y'i)) = \mathbf{re}(xx' + yy' + (xy' + yx')i) = \\ &= xx' + yy' = xx' + yy' - 0i \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} w|z &= \mathbf{re}(w\bar{z}) = \mathbf{re}((x' + y'i)(x - yi)) = \mathbf{re}(xx' + yy' + (xy' + yx')i) = \\ &= xx' + yy' = xx' + yy' + 0i \end{aligned}$$

Portanto, $z|w = \overline{w|z}$, e A3 é valida.

A4: Seja $z = x + yi \in \mathbb{C}, x, y \in \mathbb{R}$. Então

$$z|z = \mathbf{re}(z\bar{z}) = \mathbf{re}((x+yi)(x-yi)) = \mathbf{re}(x^2 + y^2 + (xy - yx)i) = x^2 + y^2 \geq 0.$$

Além disso, $x^2 + y^2 = 0 \Rightarrow x = y = 0 \Rightarrow z = 0$.

Portanto, axioma A4 é valida.

FIM